



ALGÁS
Gás de Alagoas S.A.



ALGÁS
Governo de Alagoas



NORGÁS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS
CNPJ nº 69.983.484/0001-32

1. MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE
Em consonância com os preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS submete à aprovação do Conselho de Administração, da Assembleia de Acionistas e da sociedade em geral, o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2024, no qual estão sumarizados os principais resultados, assim como as projeções financeiras para 2025, acompanhadas ainda do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal do Conselho.

A ALGÁS deu continuidade a sua estratégia de expansão do mercado, ampliando sua carteira de clientes e garantindo a satisfação de todos os seus consumidores.

2. VISÃO DA EMPRESA
A Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS é uma sociedade anônima (A.S.) constituída em 1989 com a forma de sociedade de economia mista, com capital fechado, tendo como objeto a prestação de serviços de distribuição de gás canalizado. Nesse mesmo ano, foi celebrado junto ao Estado de Alagoas contrato de concessão para exploração com exclusividade dos serviços de distribuição de gás canalizado no estatuto vigente até 2049.

2.1. ESTRUTURA SOCIAL
A composição acionária da ALGÁS possui a configuração expressa no Quadro 01 a seguir.

Quadro 01 - Estrutura acionária da ALGÁS

Acionista	Ações		
Ordinária	Precária	Total	
Estado de Alagoas	58,12%	14,53%	29,69%
Norgás S.A.	37,38%	35,47%	29,44%
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	24,50%	50,00%	41,50%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

2.2. GOVERNANÇA CORPORATIVA
A Governação Corporativa da ALGÁS está estruturada em conformidade com a Lei 13.933/2016, sendo composta pela Assembleia Geral de Acionistas (A.G.A.), Conselho de Administração (órgão executivo), Conselho Fiscal (órgão de controle e fiscalização) e Conselho de Auditoria (órgão de auditoria). A ALGÁS é uma sociedade de economia mista, com capital fechado, tendo como sócio o Poder Executivo Estadual de Alagoas e o Conselho de Administração. A ALGÁS é auditada estatutariamente para dar suporte às funções de fiscalização e auditoria. A Figura 01 ilustra esquematicamente a Estrutura de Governança da ALGÁS.

Figura 01 - Estrutura de Governança da ALGÁS

Acionistas	Assembleia Geral de Acionistas	
Conselheiros	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Órgãos de Apoio ao CONAD	Auditória Interna	Comitê de Auditoria Estatutário
Executivos	Directoria Executiva	

3. AMBIENTAL REGULATÓRIO
O setor de gás natural no Brasil está sujeito à regulação de acordo com a atividade desenvolvida, regulando as atividades de produção, importação/exportação, transporte, processamento/estocagem, e comercialização, sendo realizadas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), já a regulação técnica e econômica dos serviços de distribuição de gás é realizada e é de competência da Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ANSAL), que é a ANP, com sede em Aracaju. Deve-se ressaltar que a ANP é responsável por fiscalizar e destacar o processo de revisão da margem regulatória de distribuição, que ocorre regularmente com periodicidade anual.

As longas de Aracaju, a ANSAL contada consultas públicas com o objetivo de regular a Lei Estadual 9.000/2000 que trata sobre prestação dos serviços de distribuição do gás canalizado, das quais a ALGÁS participou ativamente, apresentando suas contribuições. Entre os temas discutidos nas consultas públicas, destaca-se: i) registro de comercializador de gás canalizado; ii) registro e encadernação de fornecedor livre; iii) redes locais isoladas; iv) movimentação de biomassa; v) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD); e vi) tarifa de uso específico do sistema de distribuição exclusivo de gás canalizado (TUSGE).

4. DESENHOPAMENTO COMERCIAL
A ALGÁS é uma das 64 empresas de gás canalizado que integram a rede de distribuição, representando um aumento de 4% em relação ao ano anterior, em consonância com o objetivo estratégico da companhia em ampliar e diversificar sua base de clientes. O volume de gás natural comercializado correspondeu a 501 mil m³/dia, sendo este destinado aos segmentos industrial, veicular (GNV), residencial e comercial.

As tabelas 01 e 02 apresentam o detalhamento das vendas e do número de usuários da ALGÁS nos últimos cinco anos.

Tabela 01 - Histórico das vendas 2020 a 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
Segmento	Total	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)
Industrial	364.399	447.78	27,5%	525.307	13,0%
Veicular	74.079	85.996	16,1%	76.357	-16,0%
Residencial	53.777	56.990	-1,1%	60.891	12,0%
Total	414.205	520.674	25,0%	602.554	19,0%
Total	459.153	574.814	25,6%	644,0	19,0%

A ALGÁS observou resultados ótimos em 2024, com crescimento nas vendas e resultados de desempenho do segmento industrial, especialmente em setores que mais cresceram, incluindo seu produto principal, medidas de eficiência energética e diversificada sua matriz energética, além o segmento GNV, cuja competividade com outros combustíveis tem pressionado o mercado.

Tabela 02 - Histórico do número de usuários 2020 a 2024

	2020	2021	2022	2023	2024	
Segmento	Total	Varição (%)	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)
Industrial	40	38	-5,0%	38	43	13,2%
Veicular	31	33	6,5%	34	30	-12,4%
Residencial	53.777	56.990	-1,1%	60.891	7,3%	12,0%
Total	501	569	13,4%	595,7	7,3%	14,9%
Total	501,0	644,0	26,6%	595,7	7,3%	14,9%

O Gráfico 01 e 02 apresentam, respectivamente, as vendas mil m³/dia e a participação de mercado para 2024 dos diversos segmentos da ALGÁS atua. Como pode-se observar pelo Gráfico 02, o segmento industrial respondeu maior fatia do mercado da ALGÁS, com 81,46%.

O Gráfico 03 apresenta, respectivamente, a variação no número de usuários e a participação de mercado para 2024, com o resultado de que o Gráfico 02, o segmento industrial respondeu maior fatia do mercado da ALGÁS atua. Como pode-se observar pelo Gráfico 03, o segmento industrial é diretamente influenciado pelo comportamento das vendas para este segmento.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A ALGÁS é uma das 64 empresas de gás canalizado que integram a rede de distribuição, representando um aumento de 4% em relação ao ano anterior, em consonância com o objetivo estratégico da companhia em ampliar e diversificar sua base de clientes. O volume de gás natural comercializado correspondeu a 501 mil m³/dia, sendo este destinado aos segmentos industrial, veicular (GNV), residencial e comercial.

As tabelas 01 e 02 apresentam o detalhamento das vendas e do número de usuários da ALGÁS nos últimos cinco anos.

Tabela 01 - Histórico das vendas 2020 a 2024

	2020	2021	2022	2023	2024
Segmento	Total	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)
Industrial	364.399	447.78	27,5%	525.307	13,0%
Veicular	74.079	85.996	16,1%	76.357	-16,0%
Residencial	53.777	56.990	-1,1%	60.891	12,0%
Total	414.205	520.674	25,0%	602.554	19,0%
Total	459.153	574.814	25,6%	644,0	19,0%

A ALGÁS observou resultados ótimos em 2024, com crescimento nas vendas e resultados de desempenho do segmento industrial, especialmente em setores que mais cresceram, incluindo seu produto principal, medidas de eficiência energética e diversificada sua matriz energética, além o segmento GNV, cuja competividade com outros combustíveis tem pressionado o mercado.

Tabela 02 - Histórico do número de usuários 2020 a 2024

	2020	2021	2022	2023	2024	
Segmento	Total	Varição (%)	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)	Volumen (mil m³/dia)	Varição (%)
Industrial	40	38	-5,0%	38	43	13,2%
Veicular	31	33	6,5%	34	30	-12,4%
Residencial	53.777	56.990	-1,1%	60.891	7,3%	12,0%
Total	501	569	13,4%	595,7	7,3%	14,9%
Total	501,0	644,0	26,6%	595,7	7,3%	14,9%

O Gráfico 01 e 02 apresentam, respectivamente, as vendas mil m³/dia e a participação de mercado para 2024 dos diversos segmentos da ALGÁS atua. Como pode-se observar pelo Gráfico 02, o segmento industrial respondeu maior fatia do mercado da ALGÁS, com 81,46%.

O Gráfico 03 apresenta, respectivamente, a variação no número de usuários e a participação de mercado para 2024, com o resultado de que o Gráfico 02, o segmento industrial respondeu maior fatia do mercado da ALGÁS atua. Como pode-se observar pelo Gráfico 03, o segmento industrial é diretamente influenciado pelo comportamento das vendas para este segmento.

6. INVESTIMENTOS INDUSTRIAL
O segmento industrial encontra o ano com 46 unidades usuárias, conforme representado na Tabela 02, resultando no incremento 3 novas unidades. Reiterando a demanda de gás natural para este segmento, em relação ao ano de 2023, sofreu uma redução de aproximadamente 17%, equivalente ao volume de 525.307 m³/dia para 602.554 m³/dia.

No entanto, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2025, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2024, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2023, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2022, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2021, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2020, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2019, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2018, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2017, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2016, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2015, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2014, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2013, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2012, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2011, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2010, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2009, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2008, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2007, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2006, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2005, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2004, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2003, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2002, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2001, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 2000, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1999, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1998, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1997, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1996, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1995, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1994, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1993, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1992, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1991, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1990, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1989, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1988, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1987, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1986, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1985, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1984, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1983, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1982, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1981, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1980, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1979, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1978, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1977, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1976, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1975, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1974, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1973, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1972, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1971, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1970, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1969, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1968, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1967, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1966, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1965, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1964, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1963, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1962, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1961, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1960, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de gás natural por biomas na indústria química.

Em 1959, outros setores tiveram aumento da demanda de gás natural, destacando a indústria cerâmica que aumentou de 56.990 m³/dia para 60.891 m³/dia, principalmente devido ao deslocamento da demanda de g

